

# Luís Eduardo e Sarney modificam o Congresso

RENATA GIRALDI

pronto aceitou o convite.

A campanha presidencial já começou. No páreo, dois amigos prepararam seus palanques, sem perderem a gentileza e nem os laços de afinidade que os unem. Na disputa, o presidente do Congresso Nacional, José Sarney (PMDB/AP), e da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL/BA). Sarney se utiliza da experiência: para pertencer a sua equipe — ao que parece —, o candidato deve no mínimo ter sido ministro, governador ou assessor especial do Congresso. Luís Eduardo, por sua vez, optou por conservar o padrão que encontrou: manteve os antigos funcionários e empenha-se em trabalhar dobrado. Sua jornada chega a ser de mais de 12 horas por dia. Como pano de fundo, os dois se esforçam para fortalecer o Legislativo e melhorar a sua imagem.

Com quatro anos pela frente até as próximas eleições, a tática dos amigos-candidatos é mostrar trabalho. Cada qual no seu estilo. Nem que para isso os estilos, muitas vezes, se confundam. Neste primeiro momento, a ordem é a fraternidade. Sarney e Luís Eduardo conversam o dia inteiro, pelo telefone, porque pessoalmente os encontros são raros. Em pauta, as mudanças que promoverão, sempre em conjunto. Sarney munuiu-se de uma equipe de notoriedades: o ex-ministro da Saúde e da Educação, Carlos Sant'Anna, é o seu chefe de gabinete; para a diretoria do Senado, nomeou o ex-ministro da Justiça, Alexandre Dupeyrat; para um cargo de múltiplas funções, entre elas a de porta-voz, ele reservou para o ex-governador de Fernando de Noronha, Fernando César Mesquita. As assessorias técnicas ficarão à cargo de profissionais antigos do Congresso: Sarah Abrão e Raimundo Carreiro.

A inspiração para as nomeações, Sarney buscou no falecido deputado Ulysses Guimarães. Ao nomear Sarah Abrão para a sua assessoria, o presidente do Congresso recorreu à força da intimação e de apelos dramáticos, lembrando dos tempos de Ulysses Guimarães. "Ele não tomava uma decisão, sem antes ouvi-la", comentam alguns assessores. A veterana Sarah Abrão já estava aposentada, quando Sarney a localizou. Ela de

**Luís Eduardo** — a estratégia de Luís Eduardo Magalhães é diferente. Ele não quis alterar nada da rotina da presidência da Câmara. Manteve os mesmos funcionários, com excessão da chefe de gabinete. Cristina de Fátima Nunes assumiu o cargo, deixando a liderança do PFL. A maior preocupação de Luís Eduardo está em conseguir esticar a sua agenda e atender a todos os parlamentares e autoridades que o procuram, do que propriamente transformar a Casa. Por sinal, esticar a agenda é um milagre que Luís Eduardo tem feito com sacrifício. Os almoços são rápidos, em dias de atividades que começam às 9h30 e muitas vezes só acabam depois das 22h00. Para a próxima semana ordenou aos funcionários que reservem espaço para uma série de visitas de embaixadores e presidentes de tribunais.

O presidente da Câmara não quer mexer nos cargos estratégicos da Casa, pelo menos por enquanto. Ele manterá o atual diretor-geral, Ademar Sabino, e o secretário-geral da Mesa, Mozart Vianna Neto, atitude que Sarney não tomou. A tática de Luís Eduardo é dar atenção aos colegas, conversar bastante, evitar a exposição excessiva à imprensa e não se preocupar com questões técnicas.

**Planos** — Os primeiros dias dos novos presidentes são concorridos. Ambos são assediados por parlamentares, governadores, prefeitos e demais autoridades, que geralmente são sempre atendidos. Aqueles que não são tão próximos vão para a fila de espera, mas sem perder as esperanças. O que Sarney e Luís Eduardo planejam é lançar uma campanha em defesa do Congresso. Para isso, cada um já começou a agir: Luís Eduardo determinou que o procurador-parlamentar, Bonifácio de Andrada (PTB/MG), trabalhe para melhorar a imagem do Congresso. Sarney fará uma **limpeza geral**, demitindo fantasmas e afastando os funcionários de cargos comissionados.

Trabalho, audiência e campanhas, com o objetivo de resguardar à Câmara e o Senado, prometem movimentar os dias no Congresso Nacional, que, mesmo em recesso seus bastidores não paralisam as articulações.